

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de
Évora, realizada no dia
1 de Abril de 1949.

No dia um de Abril de mil nove-
centos e quarenta e nove, realizou-
se no salão nobre do edifício dos Pa-
ços do Concelho, sito à Praça do Letório
desta cidade, a reunião ordinária
semanal da Câmara Municipal de
Évora. Compareceram os Senhores
Engenheiro Henrique da Fonseca Blau,
Soutor João Luís Vieira da Silva, Soutor
António Pires dos Santos Mata, José Ho-
mem Vieira Lopes, Alberto José Carne-
reira e Soutor Luís Gonzaga Picana Ca-
bral, o primeiro na qualidade de
Presidente, o segundo na de Vice-Pre-
sidente e os restantes na de Vereá-
dores da Câmara Municipal de Évora.
As vinte e uma horas e trinta mi-
nutos o Senhor Presidente declarou
aberta a reunião sendo a seguir li-
da, aprovada e assinada a acta
da reunião anterior. Convidados
os Senhores Vereadores a fazer uso de
palavra, nenhum falou. Então o
Senhor Presidente informou a Câmara
de que não tinha recebido ainda o pro-
jecto para as fogueiras de água, mas
por um telefunema que atenderam

Aprovação
de acta em
leitura.

Propostas
para per-
quias
de água
por meio

de furos
artezia
nos.

sobre que o mesmo esteve já no cor-
reio e que as propostas apresentadas
para os furos de perfuração de água de
Tina de ao abastecimento deste e de
de foram respectivamente as seguin-
tes: de Johann Keller, quinhentos e que-
renta escudos por cada metro de per-
furação até cinquenta metros e oi-
tozentos e dez escudos por cada metro
além do cinquenta e até cem; e da
Empresa de Lardagens e Fundação
Teixeira Duarte Limitada, oitocen-
tos escudos por cada metro, qualquer
que seja a profundidade da perfuração.
Em virtude da urgência que há na
execução desta obra o Senhor Presiden-
te próprio que a Câmara se pronunciou
já sobre a adjudicação. A Câmara
tendo em atenção que a proposta
mais vantajosa é a devida a
de Johann Keller, pois além do preço
ser mais barato os preços acensó-
rios são também mais baixos, deli-
berou adjudicar-lhe estes trabalhos
pelos preços propostos, devendo - per-
furar-se inicialmente o mais depressa possível.

Aprovadas
das contas
da gerência
de 1948
da Câmara
e dos servi-
ços de
Turismo.

A seguir o Senhor Presidente apresentou
à apreciação da Câmara as contas
da responsabilidade do Tesoureiro Mu-
nicipal Senhor Doutor Francisco Fialho
de Abacedo, referentes à gerência da
Câmara e dos serviços de Turismo
que directamente administra e re-
lativas ao ano findo de mil nove-
centos e quarenta e oito. A conta,

Ver aditamen-
to a p. 79

da Câmara abre com o saldo de ge-
rência anterior de 348.879,62 (três-
centos e quarenta e oito mil oitocentos
e setenta e nove escudos e cem e
dois centavos) e acusa a receita sobre-
de de sete mil setecentos e quaren-
ta e nove contos novecentos e sessen-
ta e oito escudos e quarenta centavos
(7.749:968x40). Como a despesa
paga foi de 7.408.997,87 (sete
mil quatrocentos e oito contos, no-
vecentos e noventa e sete escudos
e oitenta e sete centavos, verificou-
-se que o saldo em dinheiro e docu-
mentos que transitou para esta ge-
rência é de 689:850x45, (seiscentos
e oitenta e nove mil oitocentos e
cinco escudos e quinze centavos,
de que fica responsável o referido Turnado
A Conta dos Serviços do Turnado abre
com o saldo de gerência anterior
de 25.041,03 (vinte e cinco mil
e quarenta e um escudos e três cen-
tavos) e acusa a receita sobre-
de de duzentos e dez mil e trinta e
nove escudos e noventa e seis cen-
tavos, (210.039x96). Como a despe-
sa paga foi de 144.285,22 (cento e
quarenta e quatro mil duzentos
e oitenta e cinco escudos e vinte
e dois centavos, verificou-se que o
saldo em dinheiro que transitou
para esta gerência é de 90.785,77,
(noventa mil setecentos e noventa,
e cinco escudos e setenta e sete centavos,

de que fica responsável o referido tesoureiro.
A Câmara deliberou aprovar estas
contas julgando o Tesoureiro Muni-
cipal quite com esta Câmara Mu-
nicipal no que se refere à gerência
do seu fundo e responsável pelos rel-
dos que tramitaram para a gerência
do ano corrente.

requerimen-
to de Antô-
nio Calhau

A requisi foi lido um requerimento
de Antônio Calhau, representante
da Sociedade Nacional de Petróleo
pedindo autorização para fazer as in-
stalações de depósitos e armazéns
de produtos do seu comércio num
terreno junto à linha do caminho
de ferro próximo da estação dos Reis.

substitui-
ões do depô-
sitos feitos
por Nili Mil-
ler por
garantia
banqueira

A Câmara autorizou que se fizessem
neste local as instalações indicadas.
Foi também lido um ofício da
Empresa de Construções Nili Miller
em que pede a substituição do depósito
feito para o concurso para a empreitada
do Bairro de Ceres de renda com-
mune da Federação de Caixas de Pen-
dência por uma garantia bancá-
ria. A Câmara deliberou autorizar
esta substituição devendo fazer-se
o pagamento logo só depois de a-
quirida a respectiva escritura de ad-
quirição da empreitada.

requeri-
mento de
José Antô-
nio Fernan-
des Potes

A requisi o senhor Presidente leu
uma exposição do senhor José Antônio
Fernandes Potes pedindo esclarecimen-
tos sobre o edital publicado sobre
construções clandestinas e vendas de ter-

renos para construções. A Câmara deli-
berou informar o interessado de que
os editais publicados outra coisa não
fizeram senão lembrar ao público
todas as disposições legais referentes
à construção de prédios na cidade
de Évora, e as distâncias de frequências,
e lembrar que nenhuma edifica-
ção se pode fazer sem que o respec-
tivo projecto seja previamente apor-
vado pela Câmara Municipal que,
fundada nas disposições legais
em vigor, não concede licenças pa-
ra construções de casas de habitação
em locais que não estejam já urbe-
nizados - (ergotos, água, luz e favi-
mentação) ou cuja urbanização não
estaja resolvida para breve ou já em
curso.

Foi lido um officio do delegado de
Saúde remettendo o aut. do visto
ria do Talho que José Luiz Costa
pretende abrir em Valverde, fregue-
ria da Torreixa e dispendendo a
vistoria complementar. A Câmara
deliberou conceder o alvará requerido.
A seguir a Câmara tomou co-
nhecimento dos saldos em di-
nheiros que constam dos balança-
tes da Terceiraria e que nesta
data eram os seguintes: -
da Câmara, - 141.997,51 - (cento e
quarenta e um mil ~~trezentos~~ novecentos
e noventa e sete escudos e cincoenta
e um centavos); - dos serviços de

Alvará
de Talho

Balancete

Guia de
cidade
de Évora

Turismo; - 124.061,89,- (cento e vinte e quatro mil e sessenta e um escudos e oitenta e nove centavos). A propósito dos serviços de Turismo o Senhor Presidente informou a Câmara que o Guia da cidade de Évora se encontra já adiantado, devendo ser recebido antes do dia dez deste mês.

Projectos
de obras

Passou-se depois à apreciação do expediente vindo da Repartição Técnica sendo deferido o requerimento de Aurora Celeste da Silva que pediu licença para construir um muro de vedação da sua propriedade sita no Bairro de Lomenha e sendo aprovados os seguintes projectos de obras que ficaram condicionados às infrações técnicas de les contantes: - de Francisco João da Silva que pretende modificar o prédio sito na Travessa do Bagelho número nove; - e de Joaquim Francisco Nabo que pretende modificar o prédio sito na Travessa de Ana Vaz, número quinze.

Pagamentos

Por fim foram autorizados os seguintes pagamentos: - da Câmara Municipal ordens de pagamento números setenta e sete a oitocentos e cinquenta e oito, cento e vinte e cinco mil oitocentos e doze escudos e vinte e um centavos; - dos serviços de Turismo, ordens de pagamento números setenta e três a oitenta e an

co, vinte e sete mil quinhentos e
doze escudos e noventa centavos.
+ Com tempo se declara que os saldos
em documentos que do anno de mil
novecentos e quarenta e sete traçam
taram para o anno seguinte foram de:
Câmara Municipal 172.496,66 e serviços
de Turismo 313,20 e que os saldos tam-
bém em documentos que traçam
taram para a actual gerência foram:
de Câmara Municipal 177.889,65 e
dos serviços de Turismo 313,20. Não
havendo mais nada a tratar, foi
encerrada esta reunião, da qual
para constar se lavrou a presente
acta, que eu Luiz Augusto Filipey
chefe de Secretaria lavrei e rubrico.
Revelo as rasuras feitas no mi-
mero que diz cento e setenta e
dois mil quatrocentos e noventa
e seis escudos e noventa e seis cen-
tavos. Encusdei a palavra mil trezentos
que ficou sendo "mil e novecentos" 172.496,66.
J. M. Filipey

Aditor
à deli-
beração
que apro-
vou a
conta de
gerência